

Poemas

Quem sou eu?!

Sou o que tu ouves...

E queres acreditar!

Posso ser um louco...

Um poeta...

Um anjo...

Até um pateta!

O que importa?!

O que tu pensas não posso mudar!

F. M.

Minha vida

Você é tudo o que tenho para respirar,
Teu cheiro me satisfaz e alucina!
De fragrância imaginável e infinita,
És tu, flor com perfume de menina...
Teu cheiro, paixões faz contagiar,
Inebriante, amor estás a exalar!

Teus olhos são duas estrelas tuas meninas,
São de beleza e inspirações divinas!
À noite, as estrelas ascendem,
Mas são teus olhos que transcendem...
Teus olhos das estrelas tem o brilho,
E nos meus, irradiam amor e fascínio!

Teu toque é macio como as plumas de um anjo, Certo
como a flecha do Arcanjo...
Como uma princesa encantada,
Você seduz... E quer ser amada!
Teu encanto e magia aquecem meu coração...
Teu toque determina o caminho da paixão!

Ah... Tua pele... É doce e macia,
Minha pele na sua... Uma ardente magia...
Tua pele queima com ardor,
Faz meu sangue ferver de amor!

Teu calor me faz perder o controle,
E por você é numa brasa... Faz-me ser teu homem!

Queria ter um péssimo beijo mais bela,
À noite de um quarto mais breve sorriso!
Nas manhãs da janela te despertar
Com um beijo mais doce e ardente beijo,
O mais doce e ardente beijo do mais doce feitiço!

É de sorriso estonteante e sedutor,
Ou ser teu amigo do gosto de amor!
Para tuas lágrimas secar!
Se teu coração faz fésido o amor...
Em meu peito te acaustar!

Teu toque... Uma flecha no coração...
E nos lábios da amizade... possessivo...
Ser teu amigo do gosto do paraíso...
Envolver-te de felicidade
E te proteger do perigo!

Um calor... Uma dor... Um amor...
Queria ver a tua boca a rugir!
E na porta da tua casa, não pode acabar,
Nas manhãs, abria a porta feita louca...
Pois saberias, eu te traria uma rosa na boca.

Ou ser uma estrela cadente,
E no teu jardim cair...
Nas noites de primavera,
Com você ao céu subir!

Lá... Em meio às estrelas,

Voa e as flores
Você e eu a brindar!

Nossa amizade a florescer,

As flores, na terra, estão a germinar,
E nossos corações a embriagar!

Enquanto tu...

F. M.

Dos céus elogios a despertar!

As flores perfumam o ar,

Enquanto tu...

Paixões a conquistar!

As flores alegam ao aparecer,

Enquanto tu...

Corações fazem enlouquecer!

As flores encantam os pássaros no jardim,

Enquanto tu...

Para os anjos, és oásis de jasmim!

As flores tornam o amor belo e profundo,

Enquanto tu...

És amor e beleza de outro mundo!

As flores, seu néctar é alimento,

Enquanto tu...

Embriaguez e encantamento!

As flores são de encanto a essência,

Enquanto tu...

Oh - Mãisa
É a essência do encanto!

F. M.

Como eu quero...

Olhar nos teus olhos...

Cair no feitiço...

Sentir o teu cheiro...

Fazer-te carinho...

Beijar teu beijo...

Ganhar teu abraço...

E no teu laço...

Sentir o teu calor...

Rolar na tua pele...

E na embriaguez do amor...

Deslizar meus lábios...

No teu corpo nu...

Contemplar-te...

Em teus seios...

Reverenciar-te...

Em espasmos...

Incendiar-te...

Na explosão...

O cheiro da paixão...

E sem pensar...

Do mundo esquecer...

Sem parar...
O espelho narcisista
De novo enlouquecer...

A paixão a dominar...
Esse estranho,
Nossos corpos a arder...
que olha de um jeito como quem,
Enfelicados...
Tão belo e feliz como eu...
Descontrolados...
Parece adivinhar,
Emaranhados...

Tanta beleza e felicidade de onde vem?!
Bem amados...

De eternidade a eternidade...

F. M.

Até o amanhecer!

Poema de contraposição à Mário Quintana em

F. M.

“ **O Poeta e o Espelho** ” Escrito para o Caderno ZH.

Desemprego gera política

Emprego gera saúde,

Enquanto...

Desemprego gera fome!

Emprego gera realização,

Enquanto...

Desemprego gera flagelação!

Emprego gera atividade,

Enquanto...

Desemprego gera passividade!

Emprego gera sustentação,

Enquanto...

Desemprego gera subordinação!

Emprego gera escola,

Enquanto...

Desemprego gera esmola!

Emprego gera benevolência,

Enquanto...

Desemprego gera violência!
O Brasil em múltiplas faces

Emprego gera evolução,
Dizem que somos um povo amigo,
Enquanto...
Como se não soubessem...
Desemprego gera ilusão!
Vemos no estranho um inimigo!

Emprego gera ascensão,
Dizem que temos o sorriso estampado,
Enquanto...
Como se não soubessem...
Desemprego gera omissão!
Somos um povo desdentado!

Emprego gera sustento,
Dizem que de esperança somos bom de bola,
Enquanto...
Como se não soubessem...
Desemprego gera tamento!
A injustiça nos assola!

Emprego gera diferença,
Dizem que somos só alegria nos carnavais,
Enquanto...
Como se não soubessem...
Desemprego gera indiferença!
Mendigos vivem e morrem como animais!

Emprego gera calor,
Dizem que temos cidades maravilhosas e belas, Como
Enquanto...
se não soubessem...
Desemprego gera mau humor!
Fazem turismo em nossas favelas!

Emprego gera natalidade,
Dizem que da música somos a sintonia,
Enquanto...
Como se não soubessem...

Desempregados e somos a diáspora!
Lamentos do passado

Dizem que o Brasil é um país envolvente,
Lágrimas que correm como cascatas...
Mas, se não soubessem...

Cascatas que nunca secam,
Desempregados e ansiedade por aí!
Lágrimas de revolta, desespero, depressão...
F. M.

Depressão que oculta meu ser!
Dizem que somos bonitos por natureza,
Como se não soubessem...

Sofrer que me culpa e condena,
Nos faltam atos de tamanha beleza!
Condenaram-me a viver chorando...

Sobreviver eu poderia.
Dizem que brasileiros orgulho podemos ter,
Ser feliz! Uma utopia!
Como se não soubessem...

A mídia exporta a vergonha de ser!
Emergir apenas, possível seria!

Desenganá-los? Não!
Dizem que para tudo temos um jeitinho,
Limitada capacidade... Eu padeceria...
Como se não soubessem...

Estava condenado a infeliz!
Tantas vezes somos mesquinhos!

Cativo do destino?!
Dizem que precisamos de escola,
Destino que me fez chorar...
Como se não soubessem...

Tristeza que me isolava,
Sobrevivemos de esmola!
Isolado como cobaia... A estudar!

Dizem que somos ladrões em piada,
Tu podes! Diziam-me. É só querer!
Como se não soubessem...
Condenado estás, mas irás sobreviver...

Corações Não têm ha. e Não queriam nada!

Louco confesso

Como poderia! Condenaram-me a sofrer!

Dizem que temos tantas riquezas naturais,

Dizem que sou louco

Até o Senhor Jesus quem...

Talvez!

Naturalmente todos Felizes e Livres de marginais!

Dizem que todos temos um pouco...

Os elos da melancolia,

Dizerem que sou desleal? In povo leal,

Louco é o mundo

Como se não soubessem...

Que seríamos se dele

Até a carne peada de umas, crime legal!

Fizéssemos pouco?!

Muitas batalhas a enfrentar!

Dizerem que sou desleal? In nobrece,

Dizem que sou louco da cabeça

Volta a ser o abito ou gusena ganhar!

Louco seria

Em caráter a política nos empobrece!

Se da cabeça não fosse?!

Desengana-los? Não acredita F.M. Nem eu!

Fiz de tudo, tropecei e chorei... Mas continuei.

Louco da cabeça? Esquizofrenia?

Corri, Cai, Chorei, Levantei, Sonhei... Lutei e venci!

O que é isso?

Socorro Psicologia!

A Deus, família e amigos então, sorrisos dediquei!

De cascatas de lágrimas...

Psicologia para compreender as pessoas!

A gotas de orvalho!

Compreender que a ignorância já existia...

De névoas e trovões...

Ignorância que gera preconceitos!

Ao canto do canário!

Preconceitos que geram esquizofrenia!

F.M.

Louco é quem não sabe amar!

Eu amo e divirto até da zombaria...

Autobiografia

Louco é quem só reclama,

Não vive de alegria!

Sou simpático e às vezes antipático!

Sou brincalhão e às vezes trapalhão!

Se loucura é amar?!

Sou extrovertido e às vezes inibido!

Louco confesso, eu sou!

Sou desinibido e às vezes fico escondido!

Eu amo... E amo muito!

Sou ameno e às vezes me sinto pequeno!

Sou amigável e às vezes irritável!

Se loucura é a todos desejar,

Sou querido e às vezes temido!

Amor, carinho, felicidade, sucesso...

Sou amante e às vezes carente!

Mesmo que a mim possa faltar?!

Sou amado e às vezes apaixonado!

Louco para sempre quero ser!

Sou invejado e às vezes criticado!

Sou receptivo e às vezes incompreensivo!

Ah... Que bom seria,

Sou compreensivo e às vezes metido!

Se no mundo todos assim fosse,

Sou prestativo e às vezes iludido!

E na distinção das loucuras...

Sou pensativo e às vezes impulsivo!

O mundo todo em harmonia!

Sou ouvinte e às vezes dou palpite!

Sou honesto e às vezes minto e me detesto!

Poema dedicado ao preconceito...

Sou justo e às vezes até assusto!

De quem acha que é loucura ser louco!

Sou inteligente e às vezes incoerente!

Mal sabem eles... Insensatos, de contrária razão... Diz

Sou imponente e às vezes inconseqüente!

"Aurello", que somos dominados pela paixão!

Sou guerreiro e às vezes sinto medo!

F. M.

Sou gladiador e às vezes preciso de amor!

Sou lindo quando o amor desperta!

Fico feio quando o desprezo me alerta!

Já perdi, mas sempre insisto!

Sou um vencedor e nunca desisto!

F. M.